

CORREIO ESPORTIVO

SUBESTIMADO

No último domingo (23), o Mangueirão recebeu um dos clássicos mais subestimados do país: Remo x Paysandu. O 'Re-Pa' 776 terminou empatado em 1x1. Adailton marcou para o Remo e Giovanni, aos 49, igualou para o Paysandu. Mas o destaque mesmo veio do público. 46.258 mil torcedores lotaram o Maguierão, com torcida dividida, para uma 'batalha de mosaicos' à moda antiga. Um espetáculo!



Agência Brasil

O 'Re-Pa' é muito subestimado

Messi se descontrola na MLS

Lionel Messi saiu frustrado do empate por 2 a 2 entre Inter Miami e New York City FC, pela MLS, que aconteceu no sábado (22). O argentino apertou o pescoço de um dos assistentes do clube adversário ao fim do duelo. Após o fim do jogo,

Messi discutiu com o árbitro Alexis da Silva, colocou o dedo no rosto do juiz e recebeu cartão amarelo. Messi foi até o assistente técnico do NY City FC, Mehdi Ballouchy, para continuar a reclamação e apertou o pescoço do auxiliar.

Clássico

O Vasco tentou se valer do mando de campo para levar o Vasco x Flamengo para São Januário. Porém, o Bepe não liberou. A expectativa é que aconteça no Maracanã, mas pode mudar para o Engenhão.

Estádio

A diretoria do Flamengo vai estender o prazo para a construção do estádio. Além do valor da obra estar mais caro, eles querem fazer um novo estudo financeiro para checar outros valores.

Renovação

O Fluminense acertou a renovação de contrato do meia-atacante Isaque, de 18 anos. A joia da base assinou até 2029 e agora tem multa rescisória de 60 milhões de euros, cerca de R\$ 357 milhões.

Vai encher

O segundo jogo da Recopa Sul-americana entre Botafogo x Racing terá casa cheia na quinta-feira (28). Mais de 30 mil ingressos já foram vendidos no Nilton Santos. O Glorioso tentará virar o jogo.

Rio Open estuda mudanças

Organização avalia uma troca de piso para atrair a elite do tênis

Por Lucas Bombana e Klaus Richmond (Folhapress)

Com a vitória do argentino Sebastián Báez na final do Rio Open no domingo (23), a Argentina empatou com a Espanha como os dois países com mais títulos no saibro do Jockey Club, com três cada.

O domínio das duas escolas de tênis em que o saibro é tradicionalmente o piso preferido de seus tenistas pode, contudo, estar com os dias contados no Rio de Janeiro.

Os organizadores do evento não descartam a troca da superfície de terra batida, passando a adotar o modelo de quadra rápida nas próximas edições. Aumentar o apelo e atrair mais tenistas da elite é a principal razão por trás da troca considerada, mas uma eventual mudança no local do evento é vista com ressalvas pelos jogadores.

O Rio Open é o único da América do Sul de nível ATP 500, enquanto outros torneios



TheNews2/Folhapress

Sebastian Baez recebeu o prêmio de campeão durante a final da edição 2025 do Rio Open

da mesma categoria são disputados em quadra dura no mês de fevereiro. Caso dos ATP 500 de Doha (Qatar), Dallas (Estados Unidos), Roterdã (Holanda) e Acapulco (México).

Os torneios nível ATP são divididos em três categorias principais -250, 500 e Masters 1000- e ficam abaixo em nível

de importância apenas dos quatro Grand Slam --Australian Open, Roland Garros, Wimbledon e US Open.

Os Grand Slam na Austrália e nos Estados Unidos também são disputados em quadra rápida, e Wimbledon, na grama, enquanto Roland Garros é jogado no saibro, piso que

proporciona um ritmo de jogo mais lento.

Os jogadores da elite tendem a privilegiar a quadra dura no início do ano pela disputa do Australian Open, em janeiro, e dos Masters 1000 de Indian Wells e Miami, em março.

Então, a mudança de quadra pode mesmo acontecer.

Punição pela cabeça de porco no 'Dérbi'

Responsável pelas cabeças de porco nos dois últimos clássicos entre Corinthians e Palmeiras, o torcedor Onsi Fernando Luiz, o 'Cicatriz', ficará impedido de entrar em jogos e terá seu perfil no Instagram excluído. Ele foi detido na segunda (24) para prestar depoimento e liberado em seguida.

Onsi confessou o envolvimento no caso da cabeça de

porco colocada em um dos portões do Allianz Parque, e indicou a participação de outra pessoa. Uma amiga do torcedor, que mora no litoral. Foram apreendidos celulares, máscaras, capacetes e a moto utilizada na ocasião, informou a Secretaria de Segurança Pública (SSP). A 6ª Delegacia de Polícia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva (Drade) foi a

responsável por cumprir mandado de busca e apreensão na residência do torcedor.

O torcedor foi impedido de entrar em jogos durante o processo, que segue em andamento. Ele precisará se apresentar ao batalhão de choque durante as partidas. Além disso, sua conta nas redes sociais, que supera 60 mil seguidores, será excluída. Ele se identifica como Rafael

Modilhane no Instagram.

Onsi também estava envolvido na compra e no arremesso de uma cabeça de porco ao gramado da Neo Química Arena no fim do ano passado. Na ocasião, ele se apresentou na 6ª Drade, prestou depoimento e foi liberado. Onsi Fernando Luiz não irá se manifestar.

Por Flavio Latif e Carolina Alberti (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ENCONTRO

O presidente francês, Emmanuel Macron, esteve na Casa Branca nesta segunda-feira (24), onde apresentou ao presidente dos EUA, Donald Trump, "propostas" de paz na Ucrânia e



Reuters/Folhapress

Emmanuel Macron com Trump

para afastar a "ameaça que a Rússia representa para a Europa". O encontro acontece no dia do terceiro aniversário da invasão russa à Ucrânia. Macron chegou a Washington na noite de domingo (23). A reunião acontece após Trump começar a negociar com a Rússia uma possível paz na Ucrânia sem a presença de ucranianos ou europeus. O presidente dos EUA também repetiu narrativas russas sobre a responsabilidade da Ucrânia em iniciar a guerra, o que levantou preocupações na Europa de que o país poderia aceitar as condições de Moscou. Macron vem tentando coordenar uma resposta europeia e tentando incluir Ucrânia e Europa nas discussões entre Rússia e EUA. Antes de embarcar para Washington, ele disse que a Rússia é "uma potência excessivamente armada... e continua a se armar".

Inusitado I

Dois ladrões na França usaram um cartão roubado para comprar um bilhete de loteria premiado no valor de 500 mil euros (R\$ 3 milhões). A vítima do roubo, Jean-David E., propôs que os criminosos dividam o prêmio com ele.

Inusitado II

Jean-David registrou uma queixa na polícia, mas está disposto a retirá-la se os ladrões se apresentarem para dividir o prêmio. O bilhete ainda não foi resgatado, e os ladrões correm o risco de serem presos, caso sejam pegos.

Atualização sobre o Papa Francisco

O Vaticano informou nesta segunda-feira (24) que o Papa Francisco continua se recuperando, mas desde o início deste mês, o pontífice apresenta quadros de saúde que incluem infecções, necessidade de transfusões sanguíneas e também insuficiência renal.

Um novo boletim médico da Igreja afirma que o problema nos rins "não é preocupante". Apesar de ter mantido transparência, a Igreja não detalha a doença específica causada pela infecção polimicrobiana.

Por Marcos Candido (Folhapress)

ONU segue com a Ucrânia

Assembleia da ONU reitera apoio à Ucrânia em derrota para Trump

A Assembleia-Geral da ONU reiterou nesta segunda-feira (24) seu apoio à integridade territorial da Ucrânia e condenou a invasão russa que completa três anos, em uma derrota para os Estados Unidos, que não conseguiram aprovar um texto pedindo uma solução rápida e sem condições.

O breve projeto de resolução do governo de Donald Trump -que deu uma guinada na política externa e se aproximou da Rússia de Vladimir Putin- pedia um "fim rápido" do conflito sem mencionar a integridade territorial da Ucrânia. Foi tão emendado que os EUA acabaram se abstendo de votá-lo nesta segunda.

O texto preparado pela Ucrânia e seus aliados europeus -adotado por 93 votos a favor, 18 contra, incluindo EUA e Rússia, e 65 abstenções-, reitera o "compromisso com a soberania, independência, unidade e integridade territorial da Ucrânia". Na lista dos que se abstiveram estavam, entre outros, Brasil, Argentina e Cuba.

A resolução destaca também a urgência de acabar com a guerra "este ano", repete as exigências anteriores da Assembleia de um cessar-fogo imediato da Rússia contra a Ucrânia e a retirada de suas tropas.

"Nenhum país está seguro se uma agressão é justificada e a vítima é culpada por sua resiliência e desejo de sobreviver", disse antes da votação Mariana Betsa, vice-ministra ucraniana das Relações Exteriores aos 193 estados da ONU. "Essa guerra nunca foi apenas sobre a Ucrânia. É sobre o direito fundamental de qualquer país existir,



Reuters/Folhapress

Brasil se absteve na votação realizada pela Assembleia-Geral da ONU, em Nova York

escolher seu próprio caminho e viver livre de agressão."

A votação representa um revés diplomático para a política defendida por Trump para resolver rapidamente o conflito na Ucrânia, de negociar diretamente com as autoridades russas e marginalizar o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, a quem o americano chamou de "ditador sem eleições".

E também significa uma vitória para as nações europeias preocupadas com as aberturas dos EUA para a Rússia pelo governo Trump.

O rascunho original dos EUA tinha três parágrafos -lamentando a perda de vidas durante o "conflito Rússia-Ucrânia", reiterando que o principal propósito da ONU é manter a paz e segurança internacionais e resolvendo disputas pacificamente, e instando a um fim rápido do conflito e a uma paz duradoura. Mas emendas europeias adi-

cionaram referências à invasão em larga escala da Ucrânia pela Rússia e à necessidade de uma paz justa, duradoura e abrangente em conformidade com a Carta fundadora da ONU.

Após as numerosas emendas adotadas, o texto também foi adotado por 93 votos a favor, oito contra e 73 abstenções, incluindo a da delegação dos EUA.

À luz dessas votações no terceiro aniversário da invasão russa, o apoio à Ucrânia caiu consideravelmente desde os 140 votos a favor que a primeira resolução da Assembleia-Geral obteve em favor da soberania da Ucrânia. Por outro lado, os 15 membros do Conselho de Segurança foram paralisados pelo poder de veto da Rússia.

A votação colocaria os delegados europeus em uma situação difícil. Para ser adotada, uma resolução precisa do voto de pelo menos nove dos 15 membros do

Conselho de Segurança, sem votos de nenhum dos cinco membros permanentes (EUA, Reino Unido, França, Rússia e China).

Portanto, a abstenção de alguns membros da União Europeia (França, Eslovênia, Dinamarca, Grécia) e do Reino Unido não seria suficiente para rejeitá-la.

Um funcionário do Departamento de Estado dos EUA anunciou que seu país vetará qualquer emenda.

Trump disse nesta segunda que a guerra na Ucrânia poderia terminar "em algumas semanas", e Macron pediu que Kiev fosse incluída nas negociações, durante reunião entre os dois líderes na Casa Branca.

Antes das votações, o embaixador da Rússia na ONU, Vassily Nebenzia, elogiou Trump por perceber que Zelenski "não está interessado em ter paz em seu país porque está se agarrando ao poder."